



Cenário Econômico



Comentário



Em abril, o mercado foi impactado pelo chamado Liberation Day, quando o governo Trump anunciou as tarifas recíprocas, elevando as alíquotas sobre importações ao maior nível em mais de 100 anos. Esse aumento gerou incertezas e fez o índice VIX - conhecido como termômetro do medo do mercado - atingir seu maior patamar desde a pandemia.

As bolsas americanas reagiram negativamente: o S&P 500 caiu 11,5% e o Nasdaq-100 recuou 12,1% até o dia anterior ao anúncio da pausa nas tarifas, que estabeleceu um patamar fixo de 10% para todos os países, mantendo tarifas mais altas apenas para a China. Em resposta, a China reagiu, elevando suas tarifas sobre produtos americanos. No fechamento do mês, a tarifa americana sobre produtos chineses alcançou 145%, enquanto a tarifa chinesa ficou em 125%. Esse cenário de incerteza em relação às medidas do governo Trump resultou em um movimento de antecipação de importações nos EUA, contribuindo para a queda de 0,3% no PIB americano no primeiro trimestre de 2025.



No cenário local, o Brasil foi considerado um vencedor relativo no conflito comercial entre EUA e China. As tarifas aplicadas foram mínimas, e o país pode se beneficiar como um potencial destino para os produtos chineses redirecionados. Com a incerteza global, os países emergentes têm atraído fluxo de investidores estrangeiros, o que impulsionou os ativos brasileiros. A bolsa registrou alta de 3,69% no mês, acumulando um avanço de 12,29% no ano. No mercado de renda fixa, o fechamento da curva de juros beneficiou os títulos prefixados e atrelados à inflação. O IRF-M, que reflete os títulos prefixados, subiu 2,99% no mês, enquanto o IMA-B, que acompanha os títulos indexados ao IPCA, avançou 2,09%.





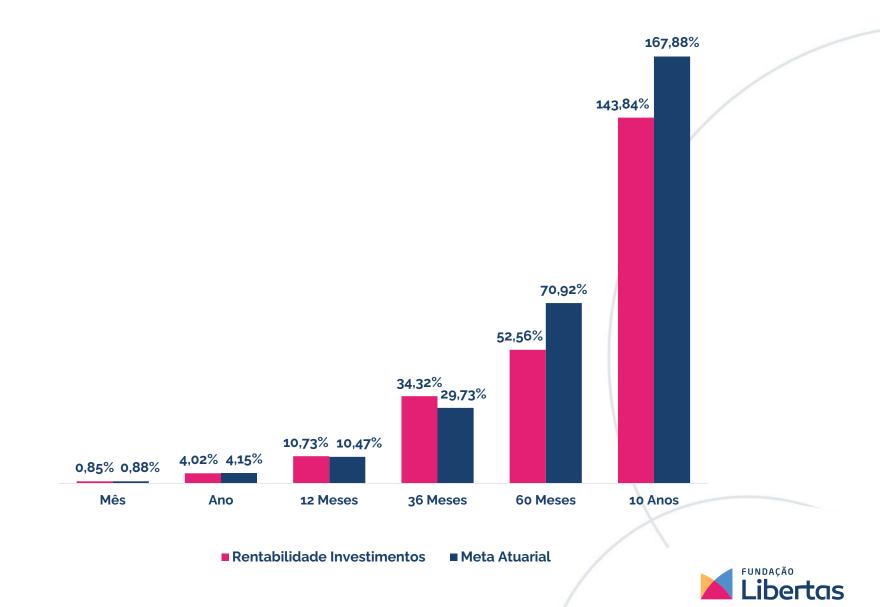


Resultado do Plano

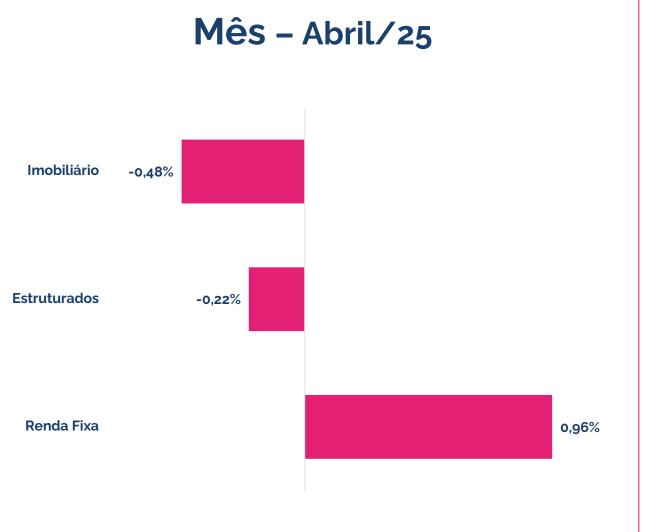
O resultado do plano no mês foi em linha com a meta atuarial

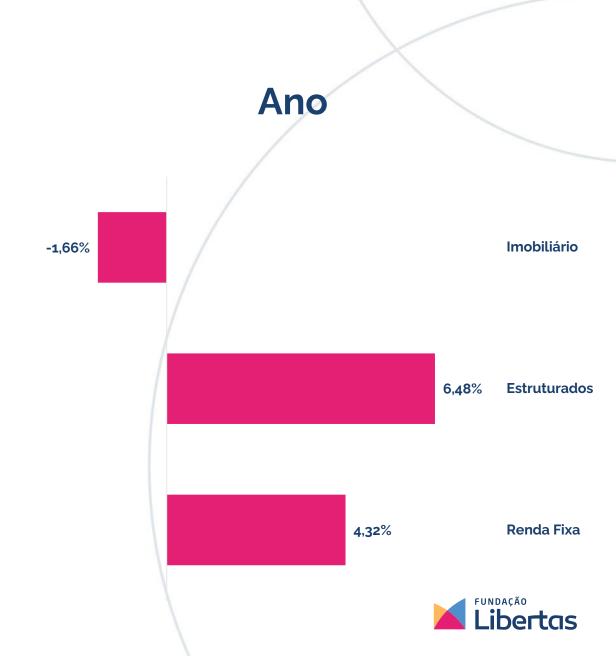
Esse resultado é explicado pelo desempenho dos títulos públicos federais marcados na curva

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



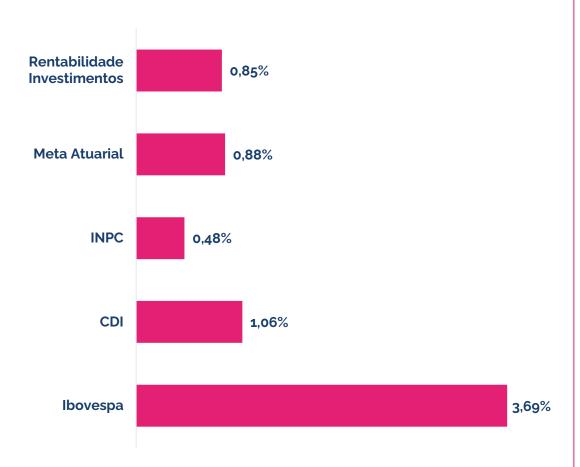
Rentabilidade Segmentos





Rentabilidade Mercado

Mês - Abril/25







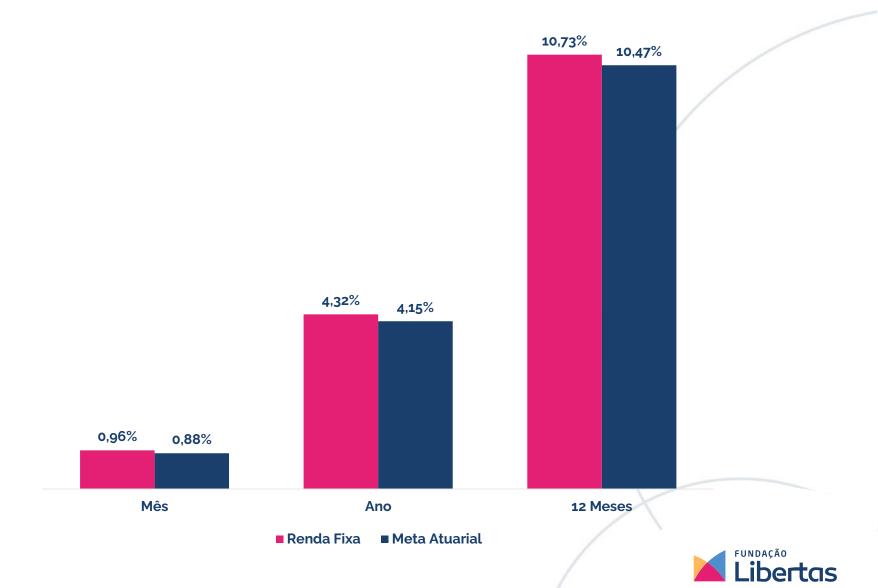
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa e Títulos Públicos Federais.

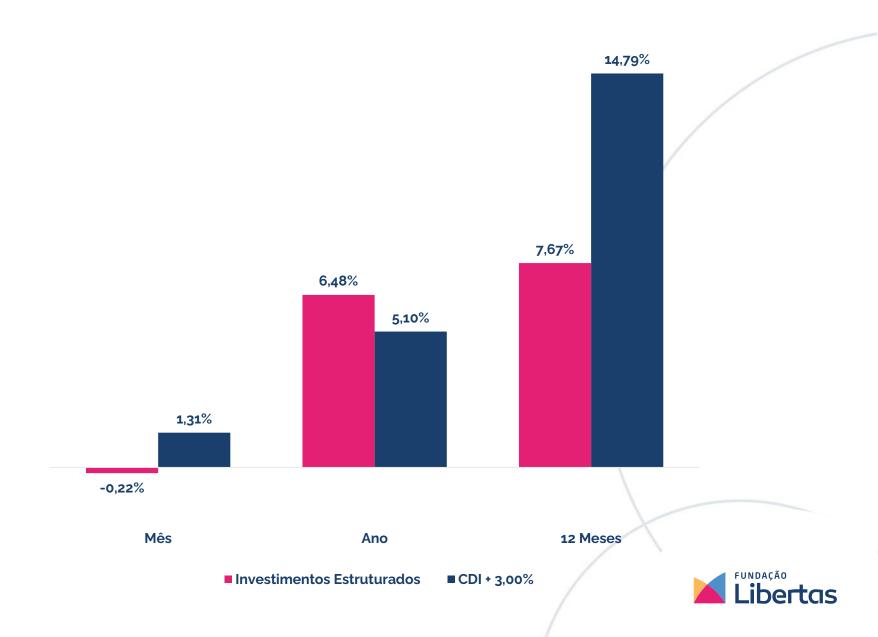
Em abril/25, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos de participações (FIP).

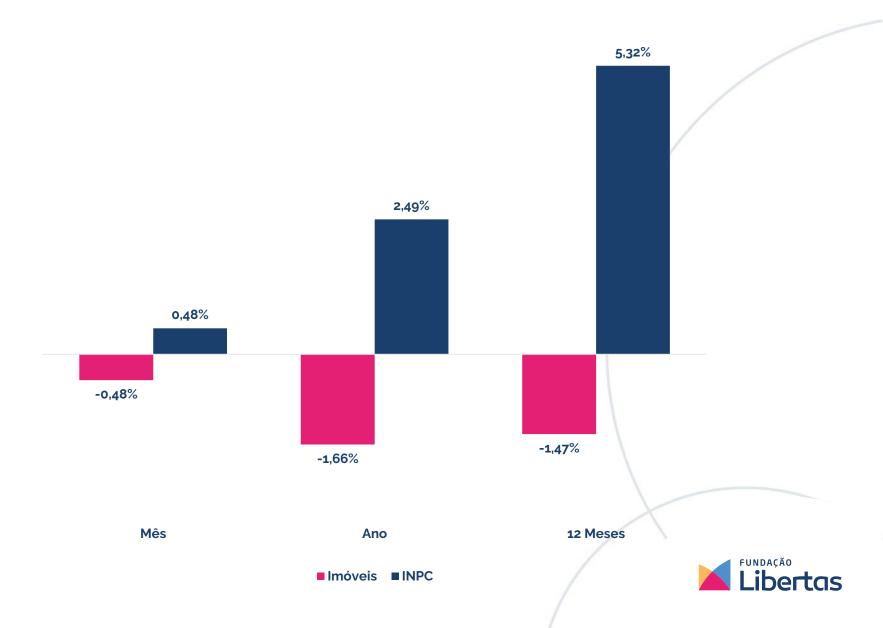
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas criticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.

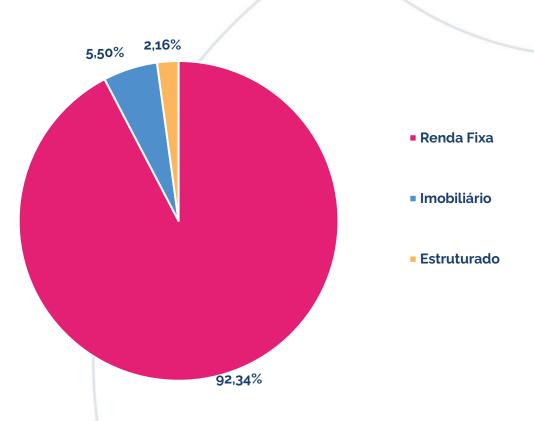






Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 1.158.109,06	12,90%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 7.130.709,72	79,44%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 11.009,25	0,12%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 443,99	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 60.319,23	0,67%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 10.578,10	0,12%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 11.040,63	0,12%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 59.893,74	0,67%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 40.540,52	0,45%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 493.665,67	5,50%
Total			R\$ 8.976.309,91	100%





Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: <u>fundacaolibertas.com.br/papo-certo</u> e saiba mais!

